

SANTA MARIA DA FEIRA

Potencialidades arqueológicas e antropológicas vão ser estudadas

Professores universitários ligados às ciências humanas da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e outros especialistas vão debater, em Outubro, as potencialidades históricas, arqueológicas e antropológicas do concelho de Santa Maria da Feira — disse à agência Lusa um porta-voz da organização.

Eugénio dos Santos, professor da Faculdade de Letras do Porto (FLP), adiantou que as I Jornadas pretendem dinamizar culturalmente o concelho em todos os seus aspectos, estando previstos debates sobre as seguintes áreas: histórico-arqueológica, arte-cultura, geografia-antropologia e literatura-poesia.

No seu entender, as jornadas «vão provocar a agitação da problemática cultural do concelho aos mais variados níveis, para além de agitar não só as forças vivas nele residentes, mas também os seus naturais, porventura dispersos no País ou no estrangeiro».

Aquele porta-voz da organização acrescentou que um

grupo de estudantes de Geografia da Faculdade de Letras do Porto está já a fazer o levantamento do estado actual daquela cidade-concelho, que dispõe de um património artístico e arquitectónico muito rico.

Para aquele professor universitário, é importante fazer-se o levantamento histórico e social de Santa Maria da Feira, com vista a «desmistificação e clarificação de algumas «lendas» que ainda persistem na memória dos povos e que a documentação existente pode ajudar a esclarecer».

Procissões, danças e cantares

Eugénio dos Santos disse que a comissão organizadora

destas I Jornadas pretende posteriormente realizar, de dois em dois anos, encontros semelhantes, mas versando uma só temática.

Aquele professor adiantou que numa primeira fase poder-se-á analisar pormenorizada-mente toda a problemática das festas, procissões, danças, cantares, usos e costumes, e, numa segunda fase, tratar de assuntos mais complexos ligados à história do concelho.

Estas jornadas, que decorrem de 15 a 17 de Outubro, em três espaços simultâneos, permitirão — segundo salientou ainda a agência Lusa Eugénio dos Santos — esclarecer, «à luz da documentação histórica e religiosa disponível, a «Lenda» que defende a intervenção das terras da Feira na definição da nacionalidade portuguesa».

Aquele especialista precisou, contudo, que a documentação

existente sobre aquela matéria «não permite dizer com rigor que as Terras da Feira são de facto o núcleo fundador da nossa nacionalidade, como o povo daqui reivindica desde há muito».

Este assunto será abordado, por um especialista português de História Medieval, que lecciona na Universidade Nova de Lisboa.

O papel das ordens religiosas e das famílias aristocráticas no desenvolvimento deste concelho é outro aspecto a debater pelos congressistas.

Santa Maria da Feira, a cerca de três dezenas de quilómetros do Porto, mas já no distrito de Aveiro, é o primeiro concelho no fabrico de brinquedos e utilidades para criança e dispõe de uma gama variada de indústria, que vai desde a cortiça, ao mobiliário e à metalomecânica em geral.

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Investigação Científica - Património

